



Demonstrações financeiras individuais

31 de dezembro de 2019

Nu Pagamentos S.A.

- 03** Relatório da administração
- 05** Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais
- 08** Balanços patrimoniais
- 10** Demonstrações de resultado
- 11** Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
- 12** Demonstrações dos fluxos de caixa
- 13** Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais

Relatório da Administração

Apresentamos o Relatório da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais da Nu Pagamentos S.A. (“Companhia” ou “Nubank”) relativas ao semestre e exercício findos em 31/12/2019, elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN).

Perfil Corporativo

O Nubank foi constituído em 05/2013 e iniciou suas operações para o público em geral em 09/2014 com o oferecimento de um cartão de crédito internacional da bandeira Mastercard, controlado por um aplicativo para *smartphone*. Como a primeira empresa de cartão de crédito sem canais físicos no Brasil, o Nubank reduziu a complexidade e os custos da sua operação para devolver aos clientes o controle de suas finanças. Hoje, o Nubank possui clientes em todos os 5.570 municípios do Brasil.

O Nubank é composto pela Companhia e suas controladas, entre elas a Nu Financeira S.A. - Sociedade de Crédito (“Nu Financeira”).

Atualmente, além do cartão de crédito, que também possui a função débito desde 12/2018, oferecemos outros produtos aos nossos clientes:

- **Rewards:** Um programa de fidelidade atrelado ao nosso cartão de crédito que funciona de forma intuitiva e digital, com conversão e resgate de pontos em tempo real. Em 09/2019, lançamos a parceria com a Smiles para transferência de pontos - cada 4 pontos Rewards equivalem 1 milha.
- **NuConta:** Uma conta 100% digital, sem cobrança de tarifas de manutenção, com remuneração de 100% do CDI e com a maioria das funcionalidades de uma conta bancária tradicional: transferências através de TED e peer-to-peer, pagamentos de contas e boletos, saque através da Rede 24 Horas, além de facilidades exclusivas como: depósitos através boleto, função “cobrar dinheiro” e função “guardar dinheiro”. Em 10/2019, foi lançada a Conta PJ, a qual oferece algumas funções similares às oferecidas hoje pela NuConta, com foco em empreendedores, autônomos e donos de pequenos negócios. Em 11/2019, foi disponibilizada aos nossos clientes uma função que permite recarregar qualquer celular pré-pago ou plano controle usando o saldo da NuConta através do aplicativo do Nubank. Em 31/12/2019, possuíamos 16 milhões clientes da NuConta dos quais 46 mil se referem a pessoas jurídicas, um aumento de 130% em relação a 30/06/2019 e 465% em relação a 31/12/2018.
- **Empréstimo pessoal:** Oferecido pela sua controlada Nu Financeira, o produto foi lançado em 02/2019, disponibilizando aos nossos clientes a possibilidade de contratação de empréstimos totalmente customizados em termos de valores e prazos, com transparência na divulgação de juros e demais encargos envolvidos, disponibilização dos recursos 24 horas por dia através da NuConta e possibilidade de quitação antecipada diretamente no aplicativo também a qualquer momento.

Destaques Financeiros

a. Receitas e despesas de intermediação financeira

Encerramos o exercício de 2019 com o total de R\$528,9 milhões e R\$841,4 milhões de receitas e despesas, respectivamente, de intermediação financeira, um crescimento de 165% nas receitas e de 36% nas despesas, em relação ao exercício de 2018. O resultado de operações com títulos e valores mobiliários do Nubank registrou um crescimento de 170% no período, passando de R\$150,6 milhões em 2018 para R\$407,2 milhões em 2019. O principal fator que direcionou este crescimento foi o aumento do volume de depósitos na NuConta e a aplicação destes recursos e das aplicações de caixa em títulos e valores mobiliários. O aumento nas despesas financeiras deve-se principalmente a provisão para aumento de crédito de liquidação duvidosa, que aumentou 53%, enquanto os saldos de valores a receber cartão de crédito no ativo aumentaram 76%.

b. Receitas de prestação de serviços

A nossa receita de prestação de serviços, composta principalmente pelas tarifas de intercâmbio ganhas através da utilização dos nossos cartões, somou R\$914,6 milhões em 2019, um aumento de 90% em relação ao mesmo período de 2018. Também observamos um aumento de 83% na receita de anuidade do nosso programa de Rewards, com o valor total de R\$94,0 milhões em 2019, comparado a R\$51,3 milhões em 2018.

Relatório da Administração

c. Receitas de prestação de serviços

Continuamos aumentando nossa base de clientes e expandindo nossa carteira de cartão de crédito. Encerramos 12/2019 com o saldo de R\$12,1 bilhões em nossa carteira de operações de cartão de crédito, um crescimento de 77% em relação a 12/2018 quando registramos o valor de R\$6,8 bilhões.

d. Depósitos

A linha de depósitos, que corresponde aos depósitos dos nossos clientes na NuConta, encerrou o período com o saldo de R\$5,3 bilhões, representando um aumento de 119,2% se comparado a 12/2018.

No início de 06/2019, fizemos o lançamento do Recibo de Depósito Bancário (RDB) da Nu Financeira como uma nova opção de aplicação na NuConta. Ao contrário da conta de pagamentos tradicional, cujo dinheiro fica aplicado em títulos públicos, os valores aplicados em RDB do Nubank podem ser utilizados pela Nu Financeira como fonte de *funding* para suas operações.

e. Emissão de instrumentos de dívida

Durante 2019, realizamos duas importantes captações de recursos no mercado de capitais local. A primeira foi feita em 02/2019, com a emissão da 3ª série de cotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios NU ("FIDC Nu") no montante de R\$500 milhões.

Em 06/2019, a Nu Financeira realizou a sua 1ª emissão de Letras Financeiras, através de uma oferta pública no âmbito da Instrução CVM nº 476/09. A emissão foi dividida em duas séries, a primeira delas no montante de R\$300 milhões com prazo de 2 anos; e a 2ª série no montante total de R\$75 milhões, com prazo total de 10 anos, foi realizada contendo cláusula de subordinação para compor o Nível II do Patrimônio de Referência da Nu Financeira, após aprovação do BACEN.

f. Aumento de capital e patrimônio líquido

Em AGE, realizada em 2/08/2019, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$189 milhões. Com esse novo aporte, encerramos o exercício de 2019 com um Patrimônio Líquido de R\$1,0 bilhão, semelhante a 2018.

Em relação à destinação do lucro líquido, quando houver, deverá ser destinado pela AG após a Companhia designar 5% para reserva legal, até que atinja 20% do capital social, e pelo menos 1% do lucro líquido ajustado para pagamento de dividendo mínimo obrigatório aos acionistas.

g. Investimento

Durante 2019, realizamos aportes de capital em nossas controladas com o objetivo de suportar e consolidar o aumento das operações do Grupo.

Em 03/2019, realizamos aporte de capital de R\$140 mil na controlada Nu Investimentos Ltda; em junho, R\$50 milhões na controlada Nu Financeira S.A. - SCFI e, em outubro, R\$500 mil na controlada Nu Investimentos Ltda.

Em adição, em 02/2019 foi realizado a redução de capital de R\$4.443 mil da controlada Nu Payments LLC.

Rating Standard & Poor's

Em 10/05/2019, a S&P Global Ratings atribuiu os ratings de crédito de emissor de longo e curto prazos de 'brA-/brA-2' à Nu Financeira. Além disto, a S&P também atribuiu o rating 'br-A-' à 1ª série da 1ª emissão de Letras Financeiras da Nu Financeira, realizada em 06/2019.

Pessoas

O Nubank encerrou 12/2019 com um quadro de 2.452 funcionários, um crescimento de 102% em relação a 12/2018. Conforme atestado em um dos nossos valores - "Construímos times fortes e diversos", o Nubank concentra grandes esforços em recrutar e reter os melhores talentos com o maior grau de diversidade possível. Hoje possuímos colaboradores de diferentes nacionalidades e acreditamos que o sucesso dos nossos produtos está diretamente relacionado com a característica única das nossas equipes e funcionários. Para garantir a manutenção de um ambiente de trabalho inclusivo e respeitoso, contamos com equipes de recursos humanos, *compliance* e auditoria interna que estão sempre à disposição para atender as demandas dos funcionários. Além disto, o Nubank tem a política interna de incentivar e promover o encontro de grupos que visam discutir a diversidade e a inclusão no ambiente de trabalho.

São Paulo, 31 de janeiro de 2020



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais

Aos Acionistas e Administradores da Nu Pagamentos S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Nu Pagamentos S.A. (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Nu Pagamentos S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de janeiro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6

A handwritten signature in blue ink that reads 'Rodrigo Bassi'. The signature is written in a cursive, flowing style.

Rodrigo Cruz Bassi
Contador CRC 1SP261156/O-7

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	2019	2018
Total do ativo circulante		19.942.114	10.440.974
Disponibilidades	4	560.160	279.262
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	1.151.997	687.993
Aplicações no mercado aberto		1.151.997	687.993
Títulos e valores mobiliários e derivativos	6	6.306.636	2.927.693
Carteira própria		5.806.094	483.067
Vinculados à prestação de garantias		500.542	2.444.626
Relações interfinanceiras		368	-
Pagamentos e recebimentos a liquidar		368	-
Outros créditos	8	11.881.481	6.524.702
Valores a receber cartão de crédito		12.128.328	6.857.825
Rendas a receber		9.792	-
Diversos		643.763	231.195
Provisão por outros créditos de liquidação duvidosa		(900.402)	(564.318)
Outros valores e bens		41.472	21.324
Despesas antecipadas		41.472	21.324
Total do realizável a longo prazo		366.096	212.577
Títulos e valores mobiliários	6	1.040	108
Vinculados à prestação de garantias		1.040	108
Outros créditos	8	365.056	212.469
Valores a receber cartão de crédito		3.887	-
Diversos		363.161	212.469
Provisão por outros créditos de liquidação duvidosa		(1.992)	-
Total do permanente		145.419	110.449
Investimentos	9	108.208	82.622
Participações em coligadas e controladas no país		108.020	77.773
Participações em coligadas e controladas no exterior		188	4.849
Imobilizado de uso		32.736	25.876
Outras imobilizações de uso		44.849	31.676
Depreciações acumuladas		(12.113)	(5.800)
Intangível		4.475	1.951
Total ativo		20.453.629	10.764.000

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

PASSIVO	Nota	2019	2018
Total do passivo circulante		19.117.105	9.646.847
Depósitos	10	5.339.315	2.436.020
Outros depósitos		5.339.315	2.436.020
Relações interfinanceiras	11	11.971.391	6.482.201
Recebimentos e pagamentos a liquidar		11.971.391	6.482.201
Obrigações por empréstimos	12	137.770	195.237
Empréstimos no país		137.770	–
Empréstimos no exterior		–	195.237
Instrumentos financeiros derivativos	7	–	3
Outras obrigações	13	1.668.629	533.386
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		3.423	251
Fiscais e previdenciárias		55.087	87.072
Obrigações por operações vinculadas a cessões		1.206.490	296.343
Diversas		403.629	149.720
Total do passivo exigível a longo prazo		249.424	–
Obrigações por empréstimos		249.424	–
Empréstimos no exterior		249.424	–
Resultados de exercícios futuros		85.258	41.959
Patrimônio líquido	16	1.001.842	1.075.194
Capital social		1.557.410	1.368.171
Reservas de capital		104.275	86.197
Ajustes de avaliação patrimonial		(61)	–
Lucros ou prejuízos acumulados		(659.782)	(379.174)
Total do passivo e patrimônio líquido		20.453.629	10.764.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do Resultado

Semestre e Exercício findos em 31 de dezembro de 2019 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto o lucro (prejuízo) por ação)

(*) (reapresentado)	Nota	2019		2018(*)
		2º Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira	17	302.354	528.868	199.176
Operações de crédito		41.424	74.179	52.659
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		230.519	407.200	150.630
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(4.387)	(7.733)	(22.457)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		34.798	55.222	18.344
Despesas da intermediação financeira		(433.574)	(841.372)	(615.575)
Operações de empréstimos e repasses	18	(8.910)	(15.013)	(69.851)
Resultado de operações de câmbio	18	(3.074)	(5.432)	(28.155)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	18	(40.059)	(73.918)	(30.651)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	(381.531)	(747.009)	(486.918)
Resultado bruto da intermediação financeira		(131.220)	(312.504)	(416.399)
Outras receitas/despesas operacionais		(118.241)	(131.036)	301.286
Receitas de prestação de serviços	19	574.861	940.305	484.407
Rendas de tarifas bancárias	20	61.372	102.043	51.321
Despesas de pessoal	21	(200.564)	(340.226)	(180.527)
Outras despesas administrativas	22	(646.551)	(1.026.463)	(339.275)
Despesas tributárias	25	(114.152)	(190.779)	(98.745)
Resultado de participações em coligadas e controladas	9	(12.707)	(21.087)	(1.634)
Outras receitas operacionais	23	597.439	1.057.513	623.255
Outras despesas operacionais	24	(377.939)	(652.342)	(237.516)
Resultado operacional		(249.461)	(443.540)	(115.113)
Resultado não operacional		578	1.207	290
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações IR e CS		(248.883)	(442.333)	(114.823)
IR e CS	25	75.693	129.632	14.532
Provisão para IR		(3.352)	(11.219)	(33.764)
Provisão para CS		(2.085)	(6.987)	(24.334)
Ativo fiscal diferido		81.130	147.838	72.630
Lucro/(prejuízo) líquido		(173.190)	(312.701)	(100.291)
Lucro/(prejuízo) por ação (em R\$)		(1,10)	(1,99)	(0,76)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Semestre e Exercício findos em 31 de dezembro de 2019 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

		Ajustes de				
	Nota	Capital social	Reserva de capital	valor patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31/12/2017		587.050	52.060	-	(278.883)	360.226
Aumento de capital	16	781.121	-	-	-	781.121
Opção de ações outorgadas	16	-	34.137	-	-	34.137
Prejuízo do exercício		-	-	-	(100.291)	(100.291)
Saldo em 31/12/2018		1.368.171	86.197	-	(379.174)	1.075.194
Aumento de capital	16	189.239	-	-	-	189.239
Opção de ações outorgadas	16	-	49.696	-	-	49.696
Opção de ações outorgadas - controladas	16	-	475	-	-	475
Avaliação de opção de ações		-	(32.093)	-	32.093	-
Ajustes de avaliação patrimonial - instrumentos financeiros derivativos (hedge accounting)	7	-	-	(61)	-	(61)
Prejuízo do exercício		-	-	-	(312.701)	(312.701)
Saldo em 31/12/2019		1.557.410	104.275	(61)	(659.782)	1.001.842
Saldo em 30/06/2019		1.368.171	118.703	397	(518.685)	968.586
Aumento de capital	16	189.239	-	-	-	189.239
Opção de ações outorgadas	16	-	17.462	-	-	17.462
Opção de ações outorgadas - controladas	16	-	203	-	-	203
Avaliação de opção de ações		-	(32.093)	-	32.093	-
Ajustes de avaliação patrimonial - instrumentos financeiros derivativos (hedge accounting)	7	-	-	(458)	-	(458)
Prejuízo do semestre		-	-	-	(173.190)	(173.190)
Saldo em 31/12/2019		1.557.410	104.275	(61)	(659.782)	1.001.842

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Semestre e Exercício findos em 31 de dezembro de 2019 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	2019		2018
		2º Semestre	Exercício	Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro/(prejuízo) do semestre		(173.190)	(312.701)	(100.291)
Ajustes para lucro/(prejuízo):				
Depreciação/amortização	22	3.892	7.088	3.571
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	381.531	747.009	486.918
Resultado com tributos diferidos	25	(81.130)	(147.838)	(72.630)
Resultado de participação em controladas	15	12.707	21.087	1.634
Resultado de exercícios futuros		25.642	43.299	24.546
Provisão de contingências	14	259	29.129	35.821
Varição de valor justo de instrumentos financeiros ativos		1.429	(4.442)	-
Varição de valor justo de instrumentos financeiros derivativos	7	(3.820)	(4.095)	3
Juros de obrigações vinculadas à cessão, sem efeito caixa		37.966	70.652	65.054
Juros e variação cambial de obrigações por empréstimos		5.196	10.689	-
Opções de ações outorgadas	16	17.462	49.696	34.137
Outros ajustes		293	(159)	341
Resultado ajustado		228.237	509.414	479.104
(Aumento)/redução de ativos:				
Títulos e valores mobiliários - negociação	6	(3.050.839)	(3.481.789)	(2.035.074)
Relações interfinanceiras		3.678	(368)	-
Outros créditos	8	(4.167.646)	(6.108.537)	(3.464.580)
Outros valores e bens		(8.878)	(20.148)	(17.564)
Aumento/(redução) de passivos:				
Depósitos	10	191.752	2.903.295	2.360.894
Relações interfinanceiras	11	3.639.178	5.489.190	2.707.032
Outras obrigações	13	149.415	200.000	126.553
Pagamento de juros		(45.325)	(103.687)	(59.879)
Fluxo de caixa gerado/(aplicado) nas atividades operacionais		(3.060.428)	(612.630)	96.486
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aumento de títulos e valores mobiliários, exceto para negociação	6	61.317	(37.548)	(131.240)
Aquisição de ativo imobilizado		(10.592)	(13.173)	(21.464)
Aquisição de ativo intangível		(2.704)	(3.143)	(1.845)
Aumento de capital em investidas	9	(500)	(50.640)	(80.099)
Redução de capital em investidas	9	-	4.443	-
Fluxo de caixa gerado/(aplicado) nas atividades de investimento		47.521	(100.061)	(234.648)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Aumento de capital	16	189.239	189.239	781.122
Aumento de obrigações vinculadas à cessão		500.000	1.000.000	-
Pagamento de principal - obrigações vinculadas à cessão	8	(66.668)	(66.668)	-
Aumento de obrigações por empréstimos	12	349.499	499.499	254.273
Pagamento de principal de obrigações por empréstimos	12	(102.500)	(308.381)	(191.485)
Fluxo de caixa gerado/(aplicado) nas atividades de financiamento		869.570	1.313.689	843.910
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	28	4.109.296	1.364.961	659.213
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	28	1.965.959	1.965.959	1.364.961
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(2.143.337)	600.998	705.748

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Semestre e Exercício findos em 31 de dezembro de 2019 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Nu Pagamentos S.A. ("Companhia" ou "Nubank") é constituída na forma de sociedade anônima, domiciliada no Brasil, com sede na Rua Capote Valente, 39, Pinheiros - São Paulo - SP - Brasil.

O Nubank tem por objeto as atividades de emissão e administração de cartões de créditos, a transferência de pagamentos pós-pagos e a gestão de conta de pagamento pré-pago, assim como a participação em outras sociedades na qualidade de sócia ou acionista. O Nubank possui como principais produtos: (i) o cartão de crédito internacional com a bandeira Mastercard, controlado por meio de aplicativo para *smartphones* e (ii) a NuConta, uma conta de pagamento 100% digital, sem tarifas, com remuneração de 100% da taxa DI e que possui a maioria das funções de um banco tradicional: transferências entre NuContas e TEDs para todos os bancos, pagamento de boletos, saques através da rede de caixas eletrônicos 24 horas, recarga de celular e função débito.

A Companhia foi constituída em 15/05/2013, iniciando suas operações com o público em geral em 09/2014. Dada a natureza do negócio, há um investimento inicial na análise de novos clientes, bem como na produção e envio dos cartões. Apenas após um período de uso, tais clientes passarão a ser rentáveis para a Companhia.

O plano de negócio do Nubank prevê que o crescimento no volume transacionado dos cartões já emitidos, bem como novos cartões, e/ou novos produtos resultarão em geração de lucros no futuro. Dessa maneira, as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia.

Em 18/05/2017, a Nu Pagamentos foi aprovada como instituição de pagamentos na modalidade de emissor de instrumentos de pagamento pós-pago e, em 19/07/2019, foi autorizado para prestar serviços de pagamento relativo à modalidade de moeda eletrônica, pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). Em 21/11/2018, a Nu Financeira S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento ("Nu Financeira"), subsidiária integral da Companhia, foi autorizada a operar na forma de Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento, pelo BACEN.

2. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN, CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, emitido pelo BACEN, conforme disposto na circular nº 3.833, de 17/05/2017 do BACEN.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio da continuidade, usando a convenção de custo histórico, com exceção de certos ativos e passivos financeiros que foram mensurados pelo valor justo. Todas as informações relevantes nas demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na condução dos negócios da Companhia.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 31/01/2020.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com valores a receber de operações de cartão de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas.

Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

Reapresentação das demonstrações de resultado

A atualização decorreu de uma revisão interna do formato usado pela Companhia para reportar seus resultados, devido ao fato de a administração acreditar que o novo formato, focado na operação financeira, fornece informações mais relevantes sobre os negócios da Companhia e de suas subsidiárias para os usuários de suas demonstrações financeiras. As principais reclassificações foram para demonstrar:

- Os valores anteriormente classificados como receitas e despesas financeiras foram substancialmente reclassificados para as linhas de receitas de intermediação financeira, despesas de intermediação financeira, outras receitas operacionais e outras despesas operacionais; e
- Os valores anteriormente classificados como custos dos serviços prestados foram substancialmente reclassificados para outras despesas administrativas e outras despesas operacionais. Não houve mudança no lucro (prejuízo) líquido do período. Devido a este fato, a Companhia reapresentou as Demonstrações do Resultado dos exercícios findos em 31/12/2018 e 2017 anteriormente divulgados, os quais seguiam o modelo de demonstração de resultado para empresas não financeiras, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC), modelo facultado pela circular nº 3.833 de 2017 do BACEN. A tabela abaixo sumariza os impactos nas demonstrações financeiras consolidadas:

	<u>31/12/2018</u>	<u>Reclassifi- cações</u>	<u>31/12/2018</u>
	<u>(Originalmente apresentado)</u>		<u>(Reapresentado)</u>
Receitas da intermediação financeira	-	199.176	199.176
Despesas da intermediação financeira	-	(615.575)	(615.575)
Resultado bruto da intermediação financeira	-	(416.399)	(416.399)
Receita operacional	471.014	(471.014)	-
Custo dos serviços prestados	(391.530)	391.530	-
Lucro Bruto	79.484	(79.484)	-
Outras receitas/despesas operacionais	(727.630)	1.028.916	301.286
Receitas de prestação de serviços	-	484.407	484.407
Rendas de tarifas bancárias	-	51.321	51.321
Despesas de pessoal	(180.527)	-	(180.527)
Outras despesas administrativas	(89.537)	(249.738)	(339.275)
Despesas tributárias	-	(98.745)	(98.745)
Resultado de participação em controladas	(1.634)	-	(1.634)
Outras receitas operacionais	52.922	570.333	623.255
Outras despesas operacionais	(21.936)	(215.580)	(237.516)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(486.918)	486.918	-
Resultado operacional	(648.146)	533.033	(115.113)
Receitas financeiras	768.450	(768.450)	-
Despesas financeiras	(235.127)	235.127	-
Resultado não operacional	-	290	290
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(114.823)	-	(114.823)
IR e CS	14.532	-	14.532
Lucro líquido (prejuízo)	(100.291)	-	(100.291)

3. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente durante os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem (i) depósitos bancários em moeda nacional e estrangeira e investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com vencimentos originais em até 90 dias, conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e utilizados na gestão de caixa dos compromissos de curto prazo e não para propósitos de investimentos e financiamento; (ii) saldos com bancos centrais que fazem parte das atividades de gerenciamento de liquidez da Companhia; e (iii) saldos mínimos de caixa mantidos para fins regulatórios mantidos com agências governamentais reguladoras.

b. Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábil:

(i) Títulos para negociação

Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante.

(ii) Títulos mantidos até o vencimento

Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.

(iii) Títulos disponíveis para venda

Títulos que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

c. Instrumentos financeiros derivativos

Derivativos são contratos ou acordos cujo valor é derivado de um ou mais índices subjacentes ou ativos referenciados no contrato ou acordo, que exigem nenhum ou pouco investimento líquido inicial e são liquidados em uma data futura. As transações são realizadas em *swaps* e futuros de taxa de juros, câmbio e outros índices relacionados.

Os derivativos são mantidos para fins de gerenciamento de risco e são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como estando em uma relação contábil de *hedge*. Os derivativos são reconhecidos a custo inicialmente, na data em que um contrato de derivativo é celebrado, e são subsequentemente mensurados pelo seu valor justo. Os valores justos dos derivativos negociados em bolsa são obtidos a partir da cotação dos preços de mercado. Os valores justos dos derivativos de balcão são estimados usando técnicas de *valuation*, incluindo fluxo de caixa descontado e modelos de precificação de opções.

Todos os derivativos são contabilizados como ativos quando seu valor justo é positivo e como passivos quando seu valor justo é negativo, exceto quando a compensação pelo valor líquido é permitida. O método de reconhecimento dos ganhos e perdas do justo valor depende se os derivativos são mantidos para negociação ou designados como instrumentos de *hedge*. Os ganhos e perdas de variações no valor justo de derivativos mantidos para negociação são reconhecidos nas demonstrações do resultado.

d. Hedge accounting

A Companhia aplica contabilidade de *hedge* para representar os efeitos econômicos de suas estratégias de gerenciamento de risco conforme a circular nº 3.082/02 do BACEN. No momento em que um instrumento financeiro é designado como *hedge* (ou seja, no início do *hedge*), a Companhia documenta formalmente a relação entre o(s) instrumento(s) de *hedge* e o(s) item(s) coberto(s), seu objetivo de gerenciamento de risco e estratégia para realizar o *hedge*. A documentação inclui a identificação de cada instrumento de cobertura e respectivo item coberto, a natureza do risco coberto e a forma de avaliação da eficácia do instrumento de *hedge* na compensação da exposição a alteração no valor do item coberto.

Dessa forma, a Companhia avalia formalmente, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, se os derivativos de *hedge* foram e serão altamente eficazes na compensação de mudanças no valor

justo atribuíveis ao risco protegido durante o período em que a proteção é realizada. Um *hedge* é normalmente considerado altamente eficaz se, no início e ao longo de sua vida, a Companhia pode esperar, e os resultados reais indicarem, que mudanças no valor justo ou no fluxo de caixa dos itens protegidos são efetivamente compensadas por mudanças no valor justo ou no resultado. Se em qualquer momento se concluir que não é mais altamente eficaz para alcançar seu objetivo documentado, a contabilidade de *hedge* é descontinuada.

Quando os derivativos são mantidos para fins de gestão de risco, e quando as transações atendem aos critérios exigidos para documentação e efetividade do *hedge*, os derivativos podem ser designados como: (i) *hedge* da mudança no valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou compromissos firmes (*hedge* de risco de mercado); (ii) *hedge* da variabilidade nos fluxos de caixa futuros altamente prováveis atribuíveis a um ativo ou passivo reconhecido, ou uma transação prevista (*hedge* de fluxo de caixa); ou (iii) *hedge* de investimento líquido em uma operação no exterior (*hedge* de investimento líquido). A Companhia aplica contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa e de risco de mercado, mas não aplica de *hedge* de um investimento líquido em uma operação no exterior.

Contabilização do *hedge* de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo dos *hedges* de fluxo de caixa qualificados é reconhecida em outros resultados abrangentes na reserva de *hedge* de fluxo de caixa. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Os valores acumulados no patrimônio são reclassificados para o resultado nos períodos em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado. Quando um instrumento de *hedge* expira ou é vendido, ou quando um *hedge* não mais atende aos critérios de contabilização de *hedge*, qualquer ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquela data permanecem no patrimônio e são reconhecidos na demonstração do resultado quando a transação prevista é reconhecida na demonstração de resultados. Quando não é mais esperado que uma transação prevista ocorra, o ganho ou a perda cumulativa que foi relatado no patrimônio líquido é imediatamente transferido para o resultado. A Companhia está exposta ao risco cambial sobre as transações previstas, principalmente despesas relacionadas a custos de serviços e despesas administrativas.

Contabilidade de *hedge* de risco de mercado

As variações no valor justo dos derivativos designados e qualificados como *hedge* de risco de mercado são registradas na demonstração do resultado, juntamente com as mudanças no valor justo do ativo ou passivo objeto do *hedge* que seja atribuível ao risco coberto. Quando o item protegido é mensurado ao custo amortizado, o valor justo é reconhecido alterando o valor contábil do ativo ou passivo coberto. As variações no valor justo dos itens protegidos são reconhecidas na demonstração do resultado como receita líquida de negociação e outras receitas. Se a cobertura deixar de cumprir os critérios, as mudanças no justo valor do item coberto atribuíveis ao risco coberto deixarão de ser reconhecidas na demonstração de resultados.

e. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Perdas por redução ao valor recuperável dos ativos financeiros não avaliados pelo valor justo são reconhecidas imediatamente quando há evidência objetiva de perda e o valor contábil desses ativos é reduzido com o uso de provisões. Provisões para redução ao valor recuperável de ativos financeiros não avaliados ao valor justo são avaliadas e calculadas individualmente e são reconhecidas na demonstração do resultado.

f. Operações de cartão de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

Aplicável para as operações sujeitas ao Risco de Crédito, conforme definido em política interna, a provisão é definida como o valor necessário para cobrir os custos relativos ao risco de crédito, seja ele proveniente do não cumprimento, pela contraparte, de suas obrigações financeiras, desvalorização e/ou redução nas remunerações em detrimento da qualidade creditícia do tomador de crédito.

A instituição observa e respeita as diretrizes estabelecidas pela resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), dispondo dos critérios necessários para classificação das operações de crédito e de provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa (PCLD) mínima requerida. Ainda, para a constituição da provisão complementar à mínima requerida, em seu cálculo deve ser refletida a expectativa de perdas futuras da instituição, levando em consideração as diretrizes da resolução nº 4.557/17 do CMN.

As operações de crédito são classificadas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (100% provisionado). As operações classificadas como

nível de risco H são transferida para conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, após decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco. Quanto às operações renegociadas, essas: são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes de sua repactuação; aquelas já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

Metodologia Interna

A metodologia interna para cálculo da PCLD é baseada na expectativa de perdas da carteira de crédito em nível agregado, de acordo com as diretrizes estabelecidas nas resoluções nº 2.682/99 e 4.557/17 do CMN. Essa expectativa de perda para cada operação de crédito é função da sua faixa de risco, determinada a partir de modelos internos, bem como do seu estágio de atraso, tempo contratual ao qual estará exposto ao risco de crédito, e quando aplicável, o ambiente macroeconômico e alterações previstas no curto e longo prazo. Para o cálculo da perda, são considerados: probabilidade de que a exposição seja caracterizada como ativo problemático, a exposição no momento da inadimplência, bem como a expectativa de recuperações de créditos vencidos. O valor da PCLD é contabilizado de acordo com o resultado obtido pelo modelo interno e comparado com o valor da PCLD mínima requerida pela resolução nº 2.682/99 do CMN, não podendo, em nível agregado, o valor apurado pelo modelo interno ser inferior ao mínimo requerido pela resolução nº 2.682/99 do CMN.

A Companhia conta com fóruns que deliberam a respeito da qualidade dos modelos de perda esperada, bem como sobre as alterações relevantes nas estimativas consideradas no cálculo do modelo interno. Tais modelos estão sujeitos a avaliação técnica independente das áreas de Validação de Modelos, Risco Operacional, Controles Internos e Auditoria.

g. Cessões de crédito

A Companhia realiza captações através de cessões de créditos lastreados em recebíveis de cartão de crédito. Estas cessões foram contabilizadas de acordo com a resolução nº 3.533/08 do CMN, que trata de operações cedidas sem coobrigação e operações cedidas com retenção substancial ou parcial de riscos e benefícios, as quais devem ser mantidas na carteira do cedente em contrapartida de obrigações por operações de venda ou transferência de ativos financeiros, bem como a provisão para créditos de liquidação duvidosa deverá ser contabilizada de acordo com a resolução nº 2.682/99 do CMN e o resultado deverá ser reconhecido de acordo com o prazo do contrato.

Como a Companhia reteve substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos subjacentes, esses instrumentos financeiros continuam a ser reconhecidos nas demonstrações financeiras e um passivo reconhecido pelo produto da operação de financiamento.

h. Despesas antecipadas

As despesas pagas antecipadamente estão relacionadas a serviços ou produtos pagos antecipadamente nos quais os direitos e benefícios ou serviços ocorrerão nos períodos futuros e, portanto, o valor é amortizado ao longo do tempo na demonstração do resultado.

i. Imobilizado de uso e intangível

O imobilizado de uso é mensurado pelo custo histórico, deduzido da depreciação acumulada. O custo inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo e depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso. A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear com base na vida útil econômica dos itens, que é revisada anualmente e ajustada prospectivamente, se apropriado.

Os ativos intangíveis, incluindo software e outros ativos, são reconhecidos se advirem de direitos contratuais ou outros direitos legais ou se puderem ser separados ou divididos da Companhia e vendidos, transferidos, licenciados, alugados ou trocados. O valor desses ativos intangíveis é amortizado linearmente durante sua vida útil econômica.

A vida útil dos itens do imobilizado e intangível é a seguinte:

Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Intangível	5 anos

Os valores gastos com benfeitoria em imóveis de terceiros são amortizados de acordo com o prazo do contrato de aluguel do imóvel.

j. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Na data de cada balanço, ou mais frequentemente quando ditam os eventos ou mudanças nas circunstâncias, o imobilizado e os ativos intangíveis são avaliados quando há indicativos de redução do valor recuperável. Se houver indicativos, esses ativos estão sujeitos a uma revisão do valor

recuperável.

A revisão do valor recuperável compreende uma comparação do valor contábil do ativo ou da unidade geradora de caixa com o seu valor recuperável: o maior entre o valor justo do ativo ou da unidade geradora de caixa menos custos de venda e seu valor em uso. A unidade geradora de caixa representa o nível mais baixo no qual os ativos não financeiros, incluindo o ágio, se existentes, são monitorados para fins de gerenciamento interno e não são maiores que um segmento operacional.

O valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data da mensuração. O valor em uso é calculado descontando-se os fluxos de caixa futuros esperados pela administração, obtidos como resultado do uso continuado do ativo, incluindo aqueles resultantes de sua alienação final, a uma taxa de desconto baseada no mercado e antes dos impostos.

Os valores contábeis do ativo imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis devem ser reduzidos pelo valor de qualquer redução ao valor recuperável e a perda é reconhecida na demonstração do resultado no período em que ocorre. Uma perda por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida, relativa ao ativo imobilizado, pode ser revertida parcial ou totalmente quando uma mudança nas circunstâncias leva a uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável do ativo imobilizado. O valor contábil do imobilizado somente será aumentado até o valor que teria sido se a redução ao valor recuperável original não fosse reconhecida.

Para os exercícios findos em 31/12/2019 e 2018, nenhum ajuste no valor recuperável para ativos não financeiros foi registrado nas demonstrações financeiras.

k. Investimentos

Os investimentos em empresas controladas no Brasil e no exterior estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

l. Depósitos

Outros depósitos

Correspondem aos valores de depósitos realizados por clientes na NuConta, que faz parte da modalidade de conta de pagamento pré-paga cuja remuneração é de 100% da taxa DI e é reconhecida pelo método da taxa efetiva de juros.

m. Relações interfinanceiras

Correspondem a valores a pagar à bandeira Mastercard relativos às operações de cartões de crédito e estão registradas pelo valor de liquidação.

n. Obrigações por empréstimos e repasses

Correspondem a empréstimos captados com terceiros, reconhecidos inicialmente pelo custo e atualizados de acordo com a taxa efetiva de juros.

o. Resultado de exercícios futuros

Entende-se como rendas antecipadas as receitas de exercícios futuros correspondentes a um acréscimo no ativo da entidade que ocorreu antes do cumprimento da obrigação contratual (prestação de serviço), sobre os quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva dependente apenas da fluência do prazo.

A Companhia possui um programa de recompensa para seus clientes de cartão de crédito chamado "Nubank Rewards". O plano consiste no acúmulo de pontos de acordo com a utilização do cartão de crédito na proporção de R\$ 1,00 (um Real) igual a 1 ponto. O número de pontos gerados pode ser maior para transações com algumas empresas parceiras ou para transações que atendem às pré-condições do Nubank. Os pontos não expiram e não há limite para a quantidade de recompensas que um membro elegível do cartão pode ganhar. O resgate dos pontos é realizado mediante a compensação dos pontos com compras feitas pelo usuário em várias categorias de despesas, como passagens aéreas, hotéis, serviços de transporte e música.

O valor financeiro estimado desses pontos inicialmente reduz a receita de intercâmbio e é apresentado como passivo diferido. A receita é registrada quando os pontos são resgatados pelos clientes.

p. Ativos e passivos contingentes

Ativos e passivos contingentes são direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros.

Ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando a administração da Companhia acredita que sua realização é praticamente certa, o que geralmente corresponde a processos com decisões favoráveis, em julgamentos finais e inapeláveis, finalização

de processos em decorrência de liquidação por pagamento ou como resultado de um acordo para compensar um passivo existente.

Os passivos contingentes decorrem principalmente de processos administrativos e ações judiciais, inerentes ao curso normal dos negócios. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração a opinião de consultores jurídicos quando for provável que sejam necessários recursos financeiros para liquidar as obrigações e cujo valor possa ser estimado com razoável segurança.

Os passivos para contingências são classificados de acordo com sua probabilidade de perda como:

- **Provável:** os passivos são reconhecidos no balanço patrimonial;
- **Possível:** divulgados nas demonstrações financeiras, mas para as quais nenhuma provisão é reconhecida; e
- **Remoto:** não requerem provisão e nem divulgação. O valor dos depósitos judiciais é ajustado de acordo com a legislação vigente.

q. Plano de opção de compra de ações

A Companhia mantém um plano de incentivo de longo prazo, estruturado por meio de outorgas de opções de compra de ações, no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Nu Holdings Ltd. ("Holding") - *stock option* ("Plano de Opção") que é classificado como pagamento baseado em ações liquidadas pela entrega de instrumentos patrimoniais.

O objetivo é conceder, aos colaboradores da Companhia, a oportunidade de se tornarem acionistas da Holding, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos seus interesses com os interesses dos acionistas, bem como possibilitar à Companhia atrair e manter vinculados a ela administradores e empregados. O valor justo das opções concedidas pela Holding, calculado na data de cada outorga, é reconhecido no resultado da Companhia durante o período no qual o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas) em contrapartida do patrimônio líquido da Companhia. No fim de cada exercício, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições estabelecidas. O valor justo das opções não é revisado posteriormente à data de outorga. A Companhia reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na rubrica despesa com pessoal na demonstração do resultado, em contrapartida à reserva de capital no patrimônio líquido.

r. Imposto de renda e contribuição social

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando do pagamento e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real e da base de cálculo da CSLL do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, fundamentados através dos estudos técnicos realizados pela administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre lucro tributável excedente de R\$ 240 (duzentos e quarenta mil reais). Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

s. Lucro por ação

O lucro por ação da Companhia é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número de ações ordinárias e preferenciais totais no final do exercício.

4. Disponibilidades

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa	152	27
Banco - conta movimento	488.924	220.346
Outras reservas livres	61.919	50.214
Disponibilidade em moeda estrangeira	9.165	8.675
Total	<u>560.160</u>	<u>279.262</u>

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2019		2018
	0 - 30	Total	Total
Aplicações no mercado aberto			
Posição bancada	1.151.997	1.151.997	687.993
Notas do Tesouro Nacional - NTN (i)	773.998	773.998	687.993
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (ii)	377.999	377.999	-
Total	1.151.997	1.151.997	687.993

(i) Inclui R\$ 377.999 (2018 - R\$ 394.000) referente a títulos que estão vinculados à saldos em conta pré-paga. (ii) Saldos vinculados à conta pré-paga.

6. Títulos e valores mobiliários

	2019	2018
Carteira própria	5.806.094	483.067
Vinculados à prestação de garantias	501.582	2.444.734
Total	6.307.676	2.927.801
Curto prazo	6.306.636	2.927.693
Longo prazo	1.040	108

Em 2019, em função da criação de novos grupos contábeis, os saldos referentes a garantias dadas em conta pré-paga passaram a ser apresentados no grupo contábil de carteira própria (R\$ 5.149.446) enquanto em 2018 (R\$2.099.268) foram apresentados no grupo vinculados à prestação de garantias.

Concentração por tipo, classificação e prazo de vencimento contratual

	2019					2018
	Custo	Valor de Mercado	Sem Vencimento	Abaixo de 365	Acima de 365	Valor de Mercado
Para negociação	5.852.302	5.853.623	-	1.264.893	4.588.730	2.511.296
Disponível para venda	454.053	454.053	453.013	-	1.040	416.167
Mantidos até o vencimento	-	-	-	-	-	338
Total	6.306.355	6.307.676	453.013	1.264.893	4.589.770	2.927.463

Para negociação:

	2019					2018
	Custo	Valor de Mercado	Abaixo de 365	Acima de 365	Valor de Mercado	
Carteira própria	5.707.969	5.709.225	1.224.575	4.484.650	411.613	
Títulos públicos - Brasil	5.454.167	5.455.423	970.773	4.484.650	13.907	
Letras Financeiras do Tesouro	4.986.852	4.986.380	970.773	4.015.607	-	
Letras do Tesouro Nacional	466.273	467.965	-	467.965	13.907	
Notas do Tesouro Nacional	1.042	1.078	-	1.078	-	
Títulos privados	253.802	253.802	253.802	-	397.706	
Certificados de depósitos bancários (i)	253.802	253.802	253.802	-	143.464	
Letras de arrendamento mercantil	-	-	-	-	254.242	
Vinculados a prestação de garantias	144.333	144.398	40.318	104.080	2.099.683	
Títulos públicos - Brasil	142.597	142.662	38.582	104.080	2.099.268	
Letras Financeiras do Tesouro	120.626	120.611	38.582	82.029	2.099.268	
Letras do Tesouro Nacional	21.967	22.047	-	22.047	-	
Notas do Tesouro Nacional	4	4	-	4	-	
Títulos privados	1.736	1.736	1.736	-	415	
Recibos de depósitos bancários (i)	-	-	-	-	415	
Certificados de depósitos bancários (i)	1.736	1.736	1.736	-	-	
Letras de câmbio	-	-	-	-	-	
Total	5.852.302	5.853.623	1.264.893	4.588.730	2.511.296	

(i) Referem-se a certificados de depósitos bancários (CDB) e recibos de depósitos bancários (RDB) pós-fixados. A administração da Companhia concluiu que o custo (preço de aquisição), acrescido dos ajustes diários de rentabilidade desses instrumentos, é considerado a melhor estimativa de valor de mercado.

Disponíveis para venda:	2019			2018	
	Custo	Valor de Mercado	Sem Vencimento	Acima de 365	Valor de Mercado
Carteira própria	96.869	96.869	96.869	-	71.454
Cotas de fundos de investimento (i)	96.869	96.869	96.869	-	71.454
Vinculados à prestação de garantias	357.184	357.184	356.144	1.040	344.713
Cotas de fundos de investimento (i)	343.427	343.427	343.427	-	332.739
Títulos privados	1.040	1.040	-	1.040	-
Títulos no exterior	12.717	12.717	12.717	-	11.974
Total	454.053	454.053	453.013	1.040	416.167

(i) Referem-se às aplicações em cotas de fundos de investimento não exclusivos. O valor de mercado dessas aplicações é apurado com base no valor da cota divulgado pelos administradores dos fundos.

7. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está autorizada a executar transações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender às suas próprias necessidades, a fim de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. A administração desses riscos é realizada através da determinação de limites e estabelecimento de estratégias operacionais.

	2019			2018		
	Nocional	Valor de mercado		Nocional	Valor de mercado	
Derivativos mantidos para negociação		Ativo	Passivo		Ativo	Passivo
Futuro de juros	2.673.789	241	(1.178)	-	-	-
Futuro de moeda estrangeira	293.438	-	(1.563)	-	-	-
Derivativos em hedge						
Designado em hedge de fluxo de caixa	215.402	-	(1.116)	-	-	-
Futuro de moeda estrangeira	215.402	-	(1.116)	-	-	-
Total	3.182.629	241	(3.857)	-	-	(3)

Análise dos derivativos designados como hedge

Hedge de risco cambial

A Companhia está exposta ao risco de moeda estrangeira em transações previstas, principalmente despesas relacionadas a custos de serviços e despesas administrativas. A Companhia administra sua exposição à variabilidade nos fluxos de caixa de transações previstas em moeda estrangeira em relação a movimentos em moeda estrangeira, entrando em contratos de câmbio (futuros de câmbio). Esses instrumentos são celebrados de acordo com o perfil de fluxo de caixa da transação estimada. A eficácia é avaliada mensalmente, analisando os termos críticos. Os termos críticos do instrumento de cobertura e o montante da transação prevista coberta podem ser considerados os mesmos, porque os valores nocionais e subjacentes do instrumento de cobertura e da transação prevista coberta são significativamente os mesmos e as despesas previstas deverão ocorrer no mesmo mês que a data de vencimento do instrumento de *hedge*. Portanto, espera-se que a cobertura seja perfeitamente eficaz. Avaliações subsequentes da efetividade serão realizadas verificando e documentando se os termos críticos do instrumento de *hedge* e a transação prevista coberta mudaram durante o período em análise e se continuam provável. Se não houver tais mudanças em termos críticos, a Companhia continuará a concluir que a relação de cobertura é perfeitamente eficaz.

Inefetividade é esperada em função de diferenças em relação ao valor e período em que as transações previstas ocorrem e o derivativos contratados.

	2019		2018	
	2º semestre	Exercício	Exercício	
Mudanças no valor justo dos instrumentos de <i>hedge</i> para calcular a ineficácia do <i>hedge</i>				
Alterações no valor do instrumento de cobertura reconhecido em OCI	4.176	5.971	-	
Valor reclassificado de reserva de <i>hedge</i> de fluxo de caixa para o resultado	(4.940)	(6.072)	-	

Inefetividade da cobertura reconhecida no resultado
Em 31/12/2019 a companhia possuía o valor de R\$101, referente aos valores a pagar dos contratos de futuro de moeda estrangeira, que serão reconhecidos no resultado do exercício de 2020.

Hedge de taxa de juros

A Companhia acessa o mercado para obter financiamento, emitindo dívida de taxa fixa. O componente de risco da taxa de juros é a mudança na taxa. A eficácia é avaliada comparando as variações no valor justo da dívida, excluindo a variação devido ao risco de crédito da Companhia, devido a mudança na taxa de juros com a exposição ativa do derivativo de taxa de juros. A diferença entre as mudanças nos valores justos é considerada inefetividade.

8. Outros créditos**a. Composição de outros créditos**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Valores a receber de cartão de crédito	9.598.621	6.322.256
Valores a receber de cartão de crédito - operações cedidas (Nota 8g)	2.533.594	535.569
IR e CS diferidos (Nota 25)	363.161	212.469
Valores recebidos de cartão de crédito - em processo de liquidação	318.373	111.960
Impostos e contribuições a compensar	173.281	108.029
Rendas a receber - Partes relacionadas (Nota 15)	9.792	-
Valores a receber - Partes relacionadas (Nota 15)	2.857	1.534
Diversos	149.252	9.672
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - cartão de crédito (Nota 8e)	<u>(902.394)</u>	<u>(564.318)</u>
Total	<u>12.246.537</u>	<u>6.737.171</u>
Curto prazo	11.881.481	6.524.702
Longo prazo	365.056	212.469

As tabelas abaixo apresentam as operações de crédito somando todas as parcelas de uma operação de acordo com o nível de risco mais elevado por dias de atraso.

b. Composição da carteira de operações de crédito e cartão de crédito

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Curso normal	<u>11.335.827</u>	<u>6.383.190</u>
Parcelas vencidas	<u>110.284</u>	<u>62.150</u>
Até 14 dias	110.284	62.150
Parcelas a vencer	<u>11.225.543</u>	<u>6.321.040</u>
até 3 meses	8.941.670	5.717.484
3 a 6 meses	1.578.645	551.178
6 a 12 meses	703.155	51.519
acima de 12 meses	2.073	859
Curso anormal	<u>796.388</u>	<u>474.635</u>
Parcelas vencidas	<u>647.164</u>	<u>398.916</u>
Acima de 14 dias	647.164	398.916
Parcelas a vencer	<u>149.224</u>	<u>75.719</u>
até 3 meses	94.726	67.483
3 a 6 meses	31.869	5.757
6 a 12 meses	20.815	2.387
acima de 12 meses	1.814	92
Total	<u>12.132.215</u>	<u>6.857.825</u>
Valores a receber de cartão de crédito	9.598.621	6.322.256
Valores a receber de cartão de crédito - operações cedidas (Nota 8g)	2.533.594	535.569

A abertura por vencimento das operações de cartão de crédito incluem o valor da retenção de riscos e benefícios por operações cedidas em 31/12/2019 e 2018.

c. Classificação das operações de crédito e cartão de crédito por níveis de risco - Resolução nº 2.682/99 do CMN

Nível	2019			2018		
	Curso Normal	Curso Anormal	Total	Curso Normal	Curso Anormal	Total
A	11.195.410	-	11.195.410	6.282.941	-	6.282.941
B	73.806	82.406	156.212	51.089	48.822	99.911
C	52.245	98.594	150.839	35.497	57.559	93.056
D	6.660	80.991	87.651	4.439	48.773	53.212
E	2.638	73.783	76.421	1.972	43.685	45.657
F	197	66.725	66.922	99	37.303	37.402
G	21	59.078	59.099	12	36.746	36.758
H	4.850	334.811	339.661	7.141	201.747	208.888
Total	11.335.827	796.388	12.132.215	6.383.190	474.635	6.857.825

Os saldos comparativos de 2018 foram reclassificados entre curso normal e anormal para refletir a resolução nº 2.697/00, que classifica créditos de curso normal com atraso inferior a 15 dias, e anormal os créditos vencidos com atraso igual ou superior a 15 dias.

d. Classificação das operações de crédito e cartão de crédito e respectivas provisões para perda por níveis de risco de acordo com modelos internos de avaliação

Nível de Risco	2019			Provisão Total	Índice de cobertura %
	Curso Normal	Curso Anormal	Total		
1	5.264.513	40	5.264.553	(26.536)	0,5%
2	3.332.791	506	3.333.297	(83.840)	2,5%
3	1.877.233	5.638	1.882.871	(166.795)	8,9%
4	84.772	7.341	92.113	(23.396)	25,4%
5	776.518	782.863	1.559.381	(601.827)	38,6%
Total	11.335.827	796.388	12.132.215	(902.394)	7,44%

Nível de Risco	2018			Provisão Total	Índice de cobertura %
	Curso Normal	Curso Anormal	Total		
1	2.065.288	7	2.065.295	(14.348)	0,7%
2	2.284.433	146	2.284.579	(49.344)	2,2%
3	1.566.160	4.642	1.570.802	(121.079)	7,7%
4	84.314	8.713	93.027	(25.743)	27,7%
5	382.995	461.127	844.122	(353.804)	41,9%
Total	6.383.190	474.635	6.857.825	(564.318)	8,2%

Para gestão do risco de crédito, a Companhia utiliza modelos internos, considerando a situação econômico-financeira dos clientes e a pontualidade desses no cumprimento com suas obrigações financeiras passadas. O cálculo da provisão pelo modelo interno leva em consideração tais modelos para estimar a perda esperada bem como a probabilidade de que a exposição seja caracterizada como ativo problemático. Abaixo está o detalhamento dos níveis de risco de cada um dos grupos discriminados na tabela acima:

Nível de risco	Probabilidade de inadimplência
1	< 1.0%
2	1.0% a 5.0%
3	5.0% a 20.0%
4	20.0% a 35.0%
5	> 35.0%

e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2019		2018
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Saldo no início do semestre/exercício	(728.069)	(564.318)	(340.074)
Constituição/(Reversão) de provisão	(381.531)	(747.009)	(486.918)
Créditos baixados para prejuízo	207.206	408.933	262.674
Saldo no final do semestre/exercício	(902.394)	(902.394)	(564.318)

f. Operações renegociadas/recuperadas

O montante das operações renegociadas no semestre e exercício findos em 31/12/2019 totalizaram, respectivamente, R\$216.256 e R\$360.617 (Exercício de 2018 - R\$204.844).

O montante das operações recuperadas no semestre e exercício findos em 31/12/2019 totalizaram, respectivamente, R\$41.424 e R\$74.179 (Exercício de 2018 - R\$52.659).

g. Operações cedidas

A Companhia realizou a cessão de transações de meio de pagamento com retenção de risco ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Nu ("FIDC Nu") e com a Nu Financeira, que geraram despesa de R\$37.786 e R\$2.273, respectivamente no segundo semestre e R\$71.646 e R\$2.273 no exercício de 2019 (2018 - R\$30.651 e R\$0), respectivamente, reconhecidos em Despesa de juros - recebíveis cedidos.

9. Investimentos

	2019						
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado		%	Investimento
				2º Semestre	Exercício		
No exterior							
Nu Payments, LLC	188	-	188	(11)	(219)	100	188
No país							
Nu Investimentos Ltda.	522	1	521	(77)	(120)	100	521
Nu Financeira S.A. - SCFI	6.223.918	6.116.419	107.499	(12.619)	(20.748)	100	107.499
Total no país	6.224.440	6.116.420	108.020	(12.696)	(20.868)		108.020
Total geral	6.224.628	6.116.420	108.208	(12.707)	(21.087)		108.208
	2018						
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado		%	Investimento
				2º Semestre	Exercício		
No exterior							
Nu Payments, LLC	4.849	-	4.849	23	693	100	4.849
No país							
Nu Investimentos Ltda.	13	12	1	(46)	(99)	100	1
Nu Financeira S.A. - SCFI	83.347	5.575	77.772	(2.214)	(2.228)	100	77.772
Total no país	83.360	5.587	77.773	(2.260)	(2.327)		77.773
Total geral	88.209	5.587	82.622	(2.237)	(1.634)		82.622

Em fevereiro de 2019 foi realizado a redução de capital de R\$4.443 da controlada Nu Payments LLC. Em março de 2019 foi realizado o aporte de capital de R\$140 na controlada Nu Investimentos Ltda. Em junho de 2019 foi realizado o aporte de capital de R\$50.000 na controlada Nu Financeira S.A. - SCFI e em junho de 2018 foi realizado o aporte de capital de R\$80.000 para constituição da mesma. Em outubro de 2019 foi realizado o aporte de capital de R\$500 na controlada Nu Investimentos Ltda.

10. Depósitos

O montante de R\$5.339.315 (2018 - R\$2.436.020) corresponde a depósitos de clientes feitos na conta de pagamento pré-paga NuConta. Tais depósitos são remunerados por 100% da taxa DI e possuem liquidez diária.

11. Relações interfinanceiras de liquidez

	2019	2018
Contas a pagar - bandeira do cartão de crédito	11.971.391	6.482.201
Total	11.971.391	6.482.201

A liquidação dos valores a pagar para a bandeira de cartão de crédito obedecem um fluxo aproximado ao apresentado para os valores a receber de cartão de crédito (nota 8.b), variando de 1 a 27 dias para mais, após a data do processamento, a depender do tipo de transação (compras feitas no exterior ou feitas no mercado nacional).

12. Obrigações por empréstimos**a. Abertura por vencimento**

	2019			2018	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Obrigações por empréstimos:					
No país	20.026	117.744	-	137.770	-
No exterior	-	-	249.424	249.424	195.237
Total	20.026	117.744	249.424	387.194	195.237

b. Movimentações dos empréstimos

	31/12/2018		Variação		Pagamentos		31/12/2019	
	Saldo inicial	Captação	Juros	cambial	Principal	Juros	Saldo final	
Obrigações por empréstimos:								
No país	-	250.000	7.664	-	(115.000)	(4.894)	137.770	
No exterior	195.237	249.499	6.731	(3.705)	(193.381)	(4.957)	249.424	
Total	195.237	499.499	14.395	(3.705)	(308.381)	(9.851)	387.194	

Em 31/12/2019, as obrigações por empréstimos no país possuem taxas pós-fixadas entre de CDI +1,05% a CDI +1,60% ao ano. As obrigações por empréstimos no exterior são em dólar e possuem taxa pré-fixada de 5,00% ao ano (2018 - entre CDI +12,5% e LIBOR +12,5% ao ano).

13. Outras obrigações

	2019	2018
Obrigações por operações de venda ou transferência de ativos (i)	1.206.490	296.343
Provisão para pagamentos a efetuar - fornecedores diversos	263.840	78.744
Provisão para contingências (nota 14)	84.444	55.315
Diversas	55.345	15.666
Fiscais e previdenciárias	55.087	87.067
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	3.423	251
Total	1.668.629	533.386

(i) As obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros referem-se ao valor presente das obrigações das captações realizadas através da securitização de recebíveis de cartão de crédito para o FIDC Nu, e de transações de pagamento para a Nu Financeira. Em fevereiro de 2019, foi emitida a 3ª série de cotas seniores do FIDC Nu no montante de R\$500 milhões. Em dezembro de 2019, foi realizada cessão de valores a receber de transações de pagamento para a Nu Financeira no montante de R\$500 milhões.

14. Contingências

	2019	2018
Civil	1.211	809
Tributário	83.150	54.506
Trabalhista	83	-
Total	84.444	55.315

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo aspectos tributários, cíveis, trabalhistas e de consumo. Esses assuntos estão sendo discutidos nas esferas administrativa e judicial, os quais, quando aplicável, são suportados por depósitos judiciais.

As provisões para perdas prováveis decorrentes desses assuntos são estimadas e ajustadas periodicamente pela administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos externos.

a. Provisões e obrigações legais

As provisões reconhecidas contabilmente estão representadas por ações cíveis de relação de consumo. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em 31/12/2019 no montante de R\$1.211 (R\$809 em 2018) considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações cíveis e de relação de consumo em curso.

A título de obrigação legal, a Companhia registrou o montante de R\$83.150 (R\$54.506 em 2018) referente à majoração da alíquota do PIS e da COFINS (4,65%) incidente sobre a receita financeira estabelecida pelo Decreto 8.426/15. O Nubank deposita judicialmente o valor referente a essa causa e registra na linha de Outros créditos. Em Julho de 2019, a Companhia decidiu desistir do processo e está aguardando a liberação dos depósitos judiciais pela Receita Federal.

b. Movimentação das provisões

Cíveis	<u>2019</u>	<u>2018</u>
	<u>Exercício</u>	<u>Exercício (Reapresentado)</u>
Saldo inicial	809	367
Constituição	2.931	1.384
Utilização/reversão	(2.529)	(942)
Saldo final	1.211	809
Tributárias	<u>2019</u>	<u>2018</u>
	<u>Exercício</u>	<u>Exercício (Reapresentado)</u>
Saldo inicial	54.506	19.126
Constituição	28.644	35.380
Utilização/reversão	-	-
Saldo final	83.150	54.506

c. Contingências

Existem processos cíveis de relação de consumo e trabalhistas classificados como de perda possível pelos nossos assessores jurídicos no montante de R\$4.887 em 31/12/2019 (2018 - R\$1.925) e R\$180 (2018 - R\$2.390), respectivamente.

d. Depósitos judiciais

Quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica Outros créditos. Em 31/12/2019, o montante total de depósitos judiciais é de R\$85.354 (2018 - R\$52.805).

15. Partes relacionadas

Partes relacionadas são os controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares. Não existem benefícios pós emprego tais como pensões e outros benefícios de aposentadoria. Os saldos de operações com partes relacionadas estão demonstrados abaixo:

Ativo	<u>2019</u>	<u>2018</u>
	<u>Exercício</u>	<u>Exercício (Reapresentado)</u>
Cotas de fundos de investimento	96.869	71.454
FIDC Nu - Controlada	80.752	56.388
Nu Fundo de Investimento Renda Fixa - Controlada	16.117	15.066
Outros	2.546.243	537.103
Valores a receber - Nu Financeira S.A. - SCFI - Controlada	2.857	1.534
Rendas a receber - Nu Financeira S.A. - SCFI - Controlada	579	-
Rendas a receber - Nu Argentina S.A. - Coligada	6.048	-
Rendas a receber - Nu Bn Servicios México S.A. de CV - Coligada	3.165	-
Retenção de riscos por operações cedidas - FIDC Nu - Controlada	1.560.251	535.569
Retenção de riscos por operações cedidas - Nu Financeira S.A. - SCFI - Controlada	973.343	-
Participação em controladas	108.208	82.622
Nu Payments, LLC	188	4.849
Nu Financeira S.A. - SCFI	107.499	77.771
Nu Investimentos Ltda.	521	2
Passivo		
Depósitos	4.710	5
Conta de pré pagamento - Nu Financeira S.A. - SCFI - Controlada	4.710	5
Outros	1.458.034	297.091
Valor a pagar - Nu Finanztechnologie GmbH - Coligada	1.487	667
Valor a pagar - Nu Argentina S.A. - Coligada	633	-
Valor a pagar - Nu Holdings Ltd. - Controladora	249.424	81
Obrigações por operações vinculadas a cessão - FIDC Nu - Controlada	704.217	296.343
Obrigações por operações vinculadas a cessão - Nu Financeira S.A. - SCFI - Controlada	502.273	-

	2019		2018
	2º semestre	Exercício	Exercício (Reapresentado)
Resultado			
Receita	5.495	7.050	-
Prestação de serviços - Nu Financeira S.A. - SCFI - Controlada	5.495	7.050	-
Despesa	(47.333)	(85.930)	(37.064)
Despesa com serviços de tecnologia- Nu Finanztechnologie GmbH - Coligada	(7.274)	(12.012)	(6.413)
Prejuízo na cessão de recebíveis - FIDC Nu - Controlada	(37.786)	(71.645)	(30.651)
Prejuízo na cessão de recebíveis - Nu Financeira S.A. - SCFI - Controlada	(2.273)	(2.273)	-
Resultado de participação em controladas	(12.707)	(21.087)	(1.634)
Nu Payments, LLC	(10)	(218)	693
Nu Financeira S.A. - SCFI	(12.620)	(20.748)	(2.229)
Nu Investimentos Ltda.	(77)	(121)	(98)
Rentabilidade de cotas de fundos controlados	11.981	25.599	9.749
FIDC Nu	11.399	24.364	9.683
Nu Fundo de Investimento Renda Fixa	582	1.235	66
Despesas com honorários da administração	(1.975)	(3.832)	(3.094)

16. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$1.557.410 (R\$1.368.171 em 2018), e está representado por 157.365.162 ações (131.653.333 em 2018), sem valor nominal, divididas entre 157.199.797 ordinárias (131.487.968 em 2018) e 165.365 preferenciais (165.365 em 2018), subscritas e integralizadas por acionistas domiciliados no país.

Em AGE, realizada em 2/08/2019, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$189.239 com emissão de 25.711.829 ações ordinárias.

Em AGE, realizada em 2/10/2018, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$302.720 com emissão de 36.872.107 ações ordinárias.

Em AGE, realizada em 8/03/2018, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$478.402 com emissão de 58.270.564 ações ordinárias.

b. Reserva de capital

O Nubank conta com um Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano de Opção"), aprovado na RCA realizada em 5/07/2013, cuja última alteração realizada ocorreu no exercício de 2015, na AGE realizada em 8/05/2015, pela qual são elegíveis a receber opções de compra de ações os colaboradores da Companhia.

Ao final do ano de 2016, a Companhia transferiu o Plano de Opção para a Nu Holdings Ltd., sua controladora indireta. Desde então, as novas outorgas ocorrem na *Holding*, e não mais na Companhia. A Companhia reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Opção no semestre e exercício findos em 31/12/2019 totalizadas, respectivamente, R\$17.462 e R\$49.696 (2018 - R\$34.137), em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido.

Em 31/12/2019, o saldo total da reserva de capital era de R\$104.275 (2018 - R\$86.197).

17. Receitas de intermediação financeira

	2019		2018
	2º semestre	Exercício	Exercício (Reapresentado)
Resultado de operações de outros créditos	41.424	74.179	52.659
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	41.424	74.179	52.659
Resultado com instrumentos financeiros	230.519	407.200	150.630
Rentabilidade de cotas de fundos de investimento	22.243	46.322	33.846
Rendas de aplicações em CDBs e RDBs	6.236	10.810	8.928
Rendas de aplicação em LFT, LTN e NTN	102.252	173.694	77.776
Rendas de aplicação em LAM	–	2.810	11.511
Rendas de operações compromissadas	101.217	169.122	21.660
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(1.429)	4.442	(3.091)
Resultado com derivativos	(4.387)	(7.733)	(22.457)
Resultado com futuro DI	(2.180)	(6.658)	(79)
Resultado com futuro dólar	(2.164)	(1.032)	(22.378)
Resultado com futuro euro	(43)	(43)	–
Resultado com operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	34.798	55.222	18.344
Receita de juros - recebíveis cedidos	34.798	55.222	18.344
Total	302.354	528.868	199.176

18. Despesas de intermediação financeira

	2019		2018
	2º semestre	Exercício	Exercício (Reapresentado)
Operações de empréstimos e repasses	(8.910)	(15.013)	(69.851)
Despesa de empréstimos	(8.910)	(15.013)	(69.851)
Resultado de operações de câmbio	(3.074)	(5.432)	(28.155)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(40.059)	(73.918)	(30.651)
Despesa de juros - recebíveis cedidos	(40.059)	(73.918)	(30.651)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(381.531)	(747.009)	(486.918)
Total	(433.574)	(841.372)	(615.575)

19. Receita de prestação de serviços

	2019		2018
	2º semestre	Exercício	Exercício (Reapresentado)
Receita de intercâmbio	555.202	914.591	481.326
Outras receitas	19.659	25.714	3.081
Total	574.861	940.305	484.407

O montante de receita de prestação de serviços refere-se substancialmente às tarifas de intercâmbio ganhas pela utilização dos cartões de crédito, tanto no Brasil quanto no exterior.

20. Rendas de tarifas bancárias

	2019		2018
	2º semestre	Exercício	Exercício (Reapresentado)
Receita de anuidade (Nubank Rewards)	54.159	94.051	51.321
Receita sobre saques	7.213	7.992	–
Total	61.372	102.043	51.321

21. Despesas de pessoal

	2019		2018
	2º semestre	Exercício	Exercício (Reapresentado)
Proventos e encargos sociais	(159.904)	(251.424)	(127.801)
Benefícios	(16.194)	(27.631)	(14.458)
Honorário da administração	(1.975)	(3.832)	(3.094)
Treinamento	(5.029)	(7.643)	(1.037)
Plano de opção de compra de ações	(17.462)	(49.696)	(34.137)
Total	(200.564)	(340.226)	(180.527)

22. Outras despesas administrativas

	<u>2019</u>		<u>2018</u>
	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
			<u>(Reapresentado)</u>
Despesas com contratação de serviços especializados	(299.204)	(459.109)	(157.232)
Despesas com processamento de dados	(143.540)	(240.234)	(94.886)
Despesas com propaganda e marketing	(92.472)	(148.215)	(17.868)
Despesas com transporte	(62.750)	(100.156)	(34.808)
Outras despesas administrativas	(24.621)	(41.576)	(16.181)
Despesas de escritório	(20.072)	(30.085)	(14.729)
Depreciação e amortização	(3.892)	(7.088)	(3.571)
Total	(646.551)	(1.026.463)	(339.275)

Os custos com serviços de especializados são substancialmente compostos por custos com embossamento e entrega de cartões de crédito.

23. Outras receitas operacionais

	<u>2019</u>		<u>2018</u>
	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
			<u>(Reapresentado)</u>
Rendas com CCBs adquiridos	511.090	905.313	516.948
Variação cambial positiva	46.389	76.319	76.590
Outras receitas operacionais	39.960	75.881	29.717
Total	597.439	1.057.513	623.255

24. Outras despesas operacionais

	<u>2019</u>		<u>2018</u>
	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
			<u>(Reapresentado)</u>
Despesas com manutenção de contas	(82.473)	(182.857)	(104.398)
Juros sobre contas de pagamento pré-pagas	(164.084)	(272.847)	(63.768)
Perdas operacionais	(67.894)	(107.058)	(46.086)
Despesas com desconto concedido	(22.614)	(34.107)	(14.600)
Despesas com tarifas bancárias	(9.467)	(12.999)	(3.281)
Despesas com provisão para contingências	(259)	(485)	(441)
Outros	(31.148)	(41.989)	(4.942)
Total	(377.939)	(652.342)	(237.516)

25. Tributos**a. Despesa tributária**

	<u>2019</u>		<u>2018</u>
	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
			<u>(Reapresentado)</u>
PIS e COFINS	(99.742)	(167.265)	(86.769)
ISS	(13.260)	(21.722)	(11.103)
Outros	(1.150)	(1.792)	(873)
Total	(114.152)	(190.779)	(98.745)

b. Demonstrativo do cálculo dos valores de IR e CS

	<u>2019</u>		<u>2018</u>
	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício (Reapresentado)</u>
Resultado antes do IR e CS	(248.883)	(442.333)	(114.823)
Encargo total do IR e CS	99.553	176.933	45.931
Adições/exclusões permanentes	(25.471)	(49.172)	(26.627)
Outros	1.611	1.871	(4.772)
IR e CS do semestre/exercício	75.693	129.632	14.532
IR e CS devidos	(5.437)	(18.206)	(58.098)
Tributos diferidos	81.090	148.063	72.630
Tributos diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	40	(225)	-
IR e CS do semestre/exercício	75.693	129.632	14.532
Alíquota efetiva	30,4%	29,3%	12,7%

c. Saldo e movimentação de créditos tributários

O ativo e passivo fiscais diferidos, demonstrados no quadro acima, foram constituídos sobre prejuízo fiscal/base negativa da contribuição social sobre lucro líquido e diferenças temporárias conforme demonstrado abaixo na nota explicativa.

	<u>31/12/2019</u>	<u>Constituição/ (Realização)</u>	<u>31/12/2018 (Reapresentado)</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	246.171	109.099	137.072
Outras provisões passivas	93.331	44.664	48.667
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	344.533	158.794	185.739
Prejuízo fiscal e base negativa da CS	18.628	(8.102)	26.730
IR e CS diferidos ativo	363.161	150.692	212.469
Marcação a Mercado	2.814	2.814	-
IR e CS diferidos passivo	2.814	2.814	-
Marcação a Mercado	40	40	-
Refletido no patrimônio líquido	40	40	-
Total	360.307	147.838	212.469
	<u>31/12/2019</u>	<u>Constituição/ Realização)</u>	<u>30/06/2019</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	246.171	48.268	197.903
Outras provisões passivas	93.331	33.453	59.878
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	344.533	86.752	257.781
Prejuízo fiscal e base negativa da CS	18.628	(2.503)	21.131
IR e CS diferidos ativo	363.161	84.249	278.912
Marcação a Mercado	2.814	2.814	-
IR e CS diferidos passivo	2.814	2.814	-
Marcação a Mercado	40	305	(265)
Refletido no patrimônio líquido	40	305	(265)
Total	360.307	81.130	279.177

O ativo fiscal diferido demonstrado no quadro acima contabilizado em 31/12/2019, no montante de R\$363.161 (R\$278.912 em 2018), foi constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido e diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários contabilizados em 31/12/2019 é de R\$ 330.478.

d. Realização do crédito tributário

<u>Período</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Total</u>
2020	170.250	102.150	272.400
2021	45.684	27.410	73.094
Após 2021	10.367	7.300	17.667
Total	226.301	136.860	363.161

26. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31/12/2019, a cobertura de seguro mais relevante é do risco operacional no valor de R\$147.600, cobrindo os riscos relacionados a incêndios, explosões e danos elétricos.

27. Gerenciamento de riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos do Nubank é apropriada para seu porte e a complexidade de seus negócios, o que permite o acompanhamento, monitoramento e controle dos riscos aos quais está exposto.

O Nubank prioriza os riscos que têm um impacto material em seus objetivos estratégicos. A estrutura de gerenciamento de riscos realiza a identificação e avaliação de riscos com o objetivo de selecionar os riscos que são chaves para buscar oportunidades potenciais e/ou que podem impedir a criação, preservação e realização de valor, ou que podem corroer o valor já existente, com a possibilidade de haver impactos nos resultados, capital, liquidez e reputação.

O processo de gerenciamento de riscos permeia toda a Companhia, estando alinhado às diretrizes da administração e dos executivos, que, por meio de comitês e outras reuniões internas, definem os objetivos da Companhia, incluindo o apetite ao risco. Por outro lado, as unidades de controle e gerenciamento de capital fornecem suporte à administração por meio de processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Nubank considera que uma declaração de apetite ao risco ("RAS") é um instrumento essencial para apoiar o gerenciamento de riscos e a tomada de decisão. Portanto, seu desenvolvimento está alinhado ao plano de negócios, desenvolvimento da estratégia e capital da Companhia. O Nubank implementou um RAS que prioriza os principais riscos e, para cada um desses riscos, foram implementadas declarações qualitativas e medidas quantitativas expressas em relação a ganhos, capital, mensuração de risco, liquidez e outras medidas relevantes, conforme apropriado.

A estrutura de gerenciamento de riscos do Nubank permeia a Companhia como um todo, permitindo que os riscos inerentes sejam adequadamente identificados, medidos, mitigados, rastreados e relatados para apoiar o desenvolvimento de suas atividades. Assim, a Administração do Nubank adota o modelo de três linhas de defesa, como segue:

- **Primeira linha de defesa:** funções ou atividades de negócios que geram exposição a um risco, cujos gerentes são responsáveis por sua administração de acordo com políticas, limites e outras condições definidas e aprovadas pelos Diretores Executivos. A primeira linha de defesa deve ter os meios para identificar, medir, tratar e relatar os riscos assumidos.
- **Segunda linha de defesa:** consiste nas áreas de gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance*. Garante um controle eficaz dos riscos e garante que os riscos sejam gerenciados de acordo com o nível de apetite definido. É responsável por propor políticas de gerenciamento de riscos, desenvolver modelos, metodologias e supervisionar a primeira linha de defesa.
- **Terceira linha de defesa:** composta pela auditoria interna, é responsável por avaliar periodicamente de forma independente se as políticas, métodos e procedimentos são apropriados, além de provar sua efetiva implementação.

Outro elemento importante da estrutura de gerenciamento de risco do Nubank é a estrutura de comitês e fóruns técnicos. Esses órgãos de governança são projetados para acompanhar e tomar decisões sobre aspectos associados à administração e controle da Companhia. Os principais comitês e fóruns estão descritos abaixo:

- **Comitê de Riscos:** seu objetivo é assessorar o *Chief Executive Officer* (CEO) e outros diretores no desempenho de suas funções de gerenciamento e controle de riscos, monitorando o nível de exposição a riscos de acordo com a RAS. Também visa adotar estratégias, políticas e medidas destinadas a disseminar a cultura de controles internos e mitigação de riscos aplicáveis ao Nubank. Ocorre mensalmente e seus membros obrigatórios são o CEO, o *Chief Risk Officer* (CRO) é um membro não executivo independente.
- **Comitê de Crédito:** tem como objetivo apresentar, discutir e aprovar mudanças nas políticas de crédito, considerando desempenho histórico e cenários futuros. Ocorre mensalmente e seus membros obrigatórios são o Diretor de Crédito e o CRO.
- **Reunião de Auditoria:** seu principal objetivo é avaliar o desempenho da Auditoria Interna e da Auditoria Externa, bem como avaliar e opinar sobre as demonstrações financeiras. Ocorre a cada três meses e seus membros obrigatórios são o Diretor da Auditoria Interna, o CFO e o CRO.
- **Fóruns Técnicos:** reuniões regulares para discutir e propor recomendações ao Comitê de Riscos.

Cada um dos tópicos a seguir possui seu próprio fórum técnico, com a participação de executivos de áreas associadas: Controladoria, Risco Operacional e Controles Internos, Gerenciamento de Ativos e Passivos/Riscos de Capital, Crédito e Tecnologia da Informação (TI), Proteção de Dados, *Compliance* para Fraudes e Combate à Lavagem de Dinheiro (AML). Cada Fórum Técnico ocorre mensalmente.

Os riscos que monitoramos ativamente ao longo de 2019 incluem crédito, mercado, liquidez, operacional, tecnologia da informação e capital. O gerenciamento desses riscos é realizado através do modelo de três linhas de defesa e considerando políticas, procedimentos em vigor, bem como os limites e fatores da Declaração de Apetite ao Risco.

a. Risco de crédito

O risco de crédito é definido como a possibilidade de perdas associadas a: falha de clientes ou contrapartes no pagamento de suas obrigações contratuais; a depreciação ou redução dos ganhos esperados dos instrumentos financeiros devido à deterioração da qualidade de crédito de clientes ou contrapartes; os custos de recuperação da exposição deteriorada; e a qualquer vantagem dada a clientes ou contrapartes devido à sua deterioração da qualidade de crédito.

Há uma estrutura de controle e gerenciamento de risco de crédito, independente das unidades de negócios, responsável pelos processos e ferramentas para medir, monitorar, controlar e reportar o risco de crédito de todos os produtos, verificando continuamente a aderência às políticas e estrutura de limites aprovadas. Há também uma avaliação dos possíveis impactos de possíveis mudanças no ambiente econômico, a fim de garantir que nossa carteira de crédito seja resistente a crises econômicas.

As decisões de risco de crédito são tomadas na estrutura de comitês e fóruns técnicos, com o envolvimento da primeira e segunda linhas de defesa. Para o processo de tomada de decisão, são apresentadas e analisadas as informações decorrentes do desempenho histórico e dos modelos preditivos internos que analisam e pontuam clientes existentes e potenciais com base em seu perfil de rentabilidade e risco de crédito.

O comportamento dos clientes com atrasos no pagamento é rastreado e monitorado, para melhorar constantemente as políticas e a abordagem na cobrança de dívidas. O Nubank possui políticas de cobrança para maximizar o valor recuperado. As estratégias de coleta dependem dos perfis dos clientes e das pontuações do modelo.

b. Risco de mercado e risco de taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)

Risco de mercado é definido como o risco de perdas decorrentes de movimentos nos preços de mercado, incluindo os fatores de risco: taxas de juros, ações, taxas de câmbio e *commodities*. IRRBB refere-se ao risco atual ou prospectivo para o capital de banco e ganhos decorrentes de movimentos adversos nas taxas de juros que afetam as posições da carteira bancária.

O Nubank possui uma estrutura de controle e gerenciamento de risco de mercado e IRRBB, independente das unidades de negócios, responsável pelos processos e ferramentas para medir, monitorar, controlar e reportar o risco de mercado e o IRRBB, verificando continuamente a aderência às políticas e limites aprovados. O Nubank adota uma variedade de métricas de risco de mercado e IRRBB, incluindo sensibilidade a taxas de juros, sensibilidades de EVE (valor econômico do patrimônio) e VaR (valor em risco).

Os resultados são reportados ao Fórum Técnico de Ativos e Passivos e ao Comitê de Riscos. A Administração está autorizada a utilizar instrumentos financeiros, conforme descrito em nossas políticas internas para proteger o risco de mercado e as exposições ao IRRBB.

c. Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de o Nubank não ser capaz de cumprir com eficiência suas obrigações esperadas e inesperadas, atuais e futuras, incluindo as decorrentes de colateralização, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como a possibilidade do Nubank não conseguir negociar uma posição a preço de mercado devido ao seu grande volume normalmente negociado ou devido a alguma descontinuidade no mercado.

Existe uma estrutura de controle e gerenciamento de risco de liquidez, independente das unidades de negócios, responsável pelos processos e ferramentas para mensurar, monitorar, controlar e reportar o risco de liquidez, verificando continuamente a aderência às políticas e estrutura de limites aprovadas.

Existe uma política de caixa mínimo em vigor para gerenciar o risco de liquidez e ele foi projetado manter recursos de liquidez suficientes em quantidade e qualidade e perfil de financiamento adequado para atender ao apetite ao risco de liquidez expresso pelo Nubank com base em métricas de liquidez internas e regulatórias.

Os resultados são reportados ao Fórum Técnico de Ativos e Passivos e ao Comitê de Riscos.

d. Risco operacional

Risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, fraqueza ou inadequação de processos, pessoas ou sistemas internos. Inclui a esta definição o risco legal associado à inadequação ou deficiência nos contratos firmados pela Companhia e multas por não cumprimento das disposições legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes de atividades realizadas.

O Nubank uma estrutura de risco operacional e controles internos responsável pela identificação e avaliação dos riscos operacionais, bem como pela avaliação do design e da eficácia da estrutura de controles internos. Essa estrutura também é responsável pela preparação e teste periódico do plano de continuidade de negócios e por coordenar a avaliação de riscos em lançamentos de novos produtos e mudanças significativas nos processos existentes.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, são apresentados mecanismos para identificar, medir, avaliar, monitorar e relatar eventos de risco operacional a cada área de negócios (primeira linha de defesa), além de disseminar a cultura de controle para outros colaboradores internamente. Os principais resultados das avaliações de risco são apresentados nos Fóruns Técnicos de Riscos Operacionais e Controles Internos e no Comitê de Riscos. As recomendações de melhoria aplicáveis resultam em planos de ação com prazos e responsabilidades planejados.

e. Risco de tecnologia da informação (TI)

Risco de TI é definido como os efeitos indesejáveis decorrentes de uma série de ameaças possíveis à infraestrutura de tecnologia da informação, incluindo segurança cibernética (ocorrência de incidentes de segurança da informação), gerenciamento de incidentes (processo ineficaz de gerenciamento de incidentes/problemas, impacto nos níveis de serviço, custos e insatisfação do cliente), gerenciamento de dados (falta de conformidade com as leis de privacidade de dados ou lacunas na governança de gerenciamento de dados ou problemas de vazamento de dados), entre outros.

O Nubank possui uma estrutura de Riscos de TI, responsável por identificar, avaliar, mensurar, monitorar, controlar e relatar os riscos de Tecnologia da Informação em relação aos níveis de apetite por risco aprovados pela Diretoria.

Os resultados das avaliações de riscos e controles de TI são discutidos regularmente no Fórum Técnico de Riscos de TI e apresentados ao Comitê de Riscos. As recomendações de melhoria aplicáveis resultam em planos de ação com prazos e responsabilidades planejados.

f. Gestão de capital

O Nubank implementou uma estrutura de gerenciamento de capital com o objetivo de manter um nível de capital superior aos requisitos mínimos regulatórios.

O objetivo do gerenciamento de capital é estimar os requisitos futuros de capital regulatório com base nas projeções de crescimento do Nubank, exposição a riscos, movimentos de mercado e outras informações relevantes. Além disso, a estrutura de gerenciamento de capital é responsável por identificar as fontes de capital, elaborar e enviar o plano de capital para aprovação e monitorar o nível atual dos índices de capital regulatório.

No nível executivo, o Fórum Técnico de ALM e Capital é responsável por aprovar as metodologias de avaliação de risco e cálculo de capital, além de revisar, monitorar e recomendar planos de ação relacionados ao capital para o Comitê de Risco.

O gerenciamento de capital da Nu Pagamentos tem como objetivo prever o capital necessário para suportar o crescimento da Companhia e planejar as fontes adicionais de capital, de forma a manter, permanentemente, montantes de patrimônio líquido em valores superiores aos requerimentos mínimos estabelecidos na Circular 3.681/13 do Banco Central do Brasil.

A Companhia mantém, permanentemente, patrimônio líquido ajustado pelas contas de resultado em valor correspondente a, no mínimo, o maior valor entre: i) 2% da média mensal das transações de pagamento executadas pela Companhia nos últimos 12 (doze) meses; ou ii) 2% do saldo das moedas eletrônicas emitidas pela Companhia, apurado diariamente.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Patrimônio Líquido Ajustado	1.001.842	1.075.194
Maior valor	5.682.292	3.144.258
Média mensal das transações de pagamento	5.638.599	3.144.258
Saldo de moedas eletrônicas emitidas	5.682.292	2.460.428
Índice de requerimento de capital	17,6%	34,2%

Adicionalmente, para atender aos requisitos regulatórios, a controlada Nu Financeira precisa apresentar um nível mínimo de capital, considerando os índices Índice de Adequação de Capital ("CAR") e Nível 1 de Capital Próprio ("CET1").

A tabela a seguir mostra o cálculo dos índices de capital e seu requisito mínimo para as pessoas jurídicas do Nubank exigidas pela regulamentação atual no Brasil:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Patrimônio de Referência (PR)	<u>186.202</u>	<u>76.288</u>
Nível I	106.050	76.288
Capital Principal	106.050	76.288
Nível II	80.152	-
Ativos ponderados ao Risco (RWA)	<u>518.222</u>	<u>88.957</u>
Risco de Crédito (RWA CPAD)	450.913	455
Risco de Mercado (RWA MPAD)	-	-
Risco Operacional (RWA OPAD)	67.309	88.501
PR Mínimo Requerido	<u>54.413</u>	<u>9.340</u>
Margem PR	<u>131.789</u>	<u>66.948</u>
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Índice de Basileia	35,9%	85,8%
RBAN - Capital Requerido	19.740	-
Margem PR considerando RBAN	112.049	66.948

28. Outros assuntos

Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Disponibilidade	560.160	279.262
Letras de arrendamento mercantil - LAM	-	254.242
Certificados de depósitos bancários - CDB pós-fixados	253.802	143.464
Aplicações financeiras - fundos de investimento	-	71.454
Aplicações financeiras - operações compromissadas	<u>1.151.997</u>	<u>687.993</u>
Total	<u>1.965.959</u>	<u>1.436.415</u>

ny bank